

Município de Capinzal
Secretaria Municipal de Educação Cultura e Esportes

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR 2025-2028
Escola Municipal Ivo Silveira

Capinzal -SC
Distrito de Alto Alegre, julho 2024

[...] a opção por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes. Um projeto em que crianças, adolescentes e jovens são vistos como cidadãos de direitos em todas as suas dimensões. Não se trata apenas de seu desenvolvimento intelectual, mas também do físico, do cuidado com sua saúde, além oferecimento de oportunidades para que desfrute e produza arte, conheça e valorize sua história e seu patrimônio cultural, tenha uma atitude responsável diante da natureza, aprenda a respeitar os direitos humanos e os das crianças e adolescentes, seja um cidadão criativo, empreendedor e participante, consciente de suas responsabilidades e direitos, capaz de ajudar o país e a humanidade a se tornarem cada vez mais justos e solidários, a respeitar as diferenças e a promover a convivência pacífica e fraterna entre todos. (MEC, 2015).

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

I. DADOS DA ESCOLA PRETENDIDA

Nome: Escola Municipal Ivo Silveira

Atende:

- a. Educação Infantil ()
- b. Anos Iniciais do Ensino Fundamental ()
- c. Anos Finais do Ensino Fundamental (X)

Endereço: Estrada Geral Ermindo Campioni

Distrito de Alto Alegre – Interior

Telefone: (49) 3719-1027 e (49) 8435-7803

II. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Nome completo: Marcelo Schwaizer

Grupo de trabalho:

Lucas Antonio Dorini

Marcelo Schwaizer

Marcia Rosana Barth

Marilei da Silva Pinto Bergamo

Taina Aparecida Costa

Formação acadêmica:

Lucas Antonio Dorini

Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Língua Inglesa e suas respectivas literaturas

Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e suas literaturas

Marcelo Schwaizer

Licenciatura em Educação Física

Especialização em Interdisciplinaridade

Marcia Rosana Barth
Licenciatura em Geografia
Especialização em Gestão Ambiental

Marilei da Silva Pinto Bergamo
Licenciatura em Química, Física e Matemática
Especialização em Práticas Pedagógicas Interdisciplinar

Taina Aparecida Costa
Licenciatura e Bacharel em Ciências Biológicas
Especialização em Neuropsicopedagogia

Função atual:

Lucas Antonio Dorini professor de Língua Inglesa da Escola Municipal Ivo Silveira

Marcelo Schwaizer diretor da Escola Municipal Ivo Silveira

Marcia Rosana Barth professora de Geografia da Escola Municipal Ivo Silveira

Marilei da Silva Pinto Bergamo professora de Matemática da Escola Municipal Ivo Silveira

Taina Aparecida Costa professora de Ciências da Escola Municipal Ivo Silveira

III. APRESENTAÇÃO

O presente documento é um plano que terá a vigência de quatro anos e atende aos princípios e requisitos da gestão democrática da educação e também ao decreto municipal nº 131/2022 que norteará a escolha dos próximos gestores das unidades de ensino do Município de Capinzal. Este plano, elaborado por um grupo de profissionais da Escola Municipal Ivo Silveira, será apresentado para a comunidade escolar e servirá como base da proposta do gestor contendo metas e ações a serem desenvolvidas e alcançadas ao longo dos próximos quatro anos. Dentre os vários objetivos, destaca-se a necessidade de aprimorar o trabalho já iniciado no ano de 2022 no qual a Escola Ivo Silveira assumiu sua identidade de escola do

campo em tempo integral, buscando disponibilizar aos educandos vivências e experiências práticas sustentadas pelas diversas áreas do conhecimento e seus aportes teóricos, conceituais e metodológicos.

IV. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O início da educação formal no Distrito de Alto Alegre data dos anos de 1930 a partir de uma reivindicação da população local e o primeiro lugar disponibilizado para esta finalidade foi a igreja católica da comunidade. A Escola Isolada Municipal de Alto Alegre, à época município de Campos Novos, foi criada no ano de 1941 sendo construída uma sala com capacidade de atender 25 alunos, com recursos da própria comunidade e que abrigou alunos de 1ª a 4ª série. Em 1950, Capinzal já havia se emancipado e a Escola de Alto Alegre passou a fazer parte da rede estadual de ensino sendo denominada Escola Mista Estadual Desdobrada de Alto Alegre. No período de 1958 a 1963 a escola funcionou sob a regência da professora Geni Ribeiro Leal e sua auxiliar a professora Saydi Farah Ribeiro, nesse período a escola atendia em dois turnos, matutino 3ª e 4ª série e vespertino 1ª e 2ª série.

Em 1964, a unidade escolar passou a chamar-se **“Escola Estadual Tri-desdobrada de Alto Alegre”**, funcionando com duas turmas e mais. O decreto nº 6.076 em 22/02/67, classificou como Grupo Escolar, nesse período a escola já contava com aproximadamente 135 alunos.

No ano de 1968, o candidato a governador Sr. Ivo Silveira, esteve visitando Alto Alegre e após eleito, atendeu ao pedido da comunidade e viabilizou a construção de um novo prédio para a escola, no centro da vila, com terreno de 5000m² doado pelo Sr. Ângelo Rossa, iniciando a construção em 1969.

O atual prédio da instituição foi inaugurado no dia 19 de abril de 1970, contando com a presença do então governador que deu nome à escola que passou a se chamar Grupo Escolar Governador Ivo Silveira. A data passou também a ser considerada o aniversário oficial da unidade.

Em setembro de 1978, com o parecer nº 26/79 foi criada a Escola Básica de 5ª a 8ª série, começando pela 5ª série e gradativamente ampliando as demais, passando a denominar-se **“Escola Básica Ivo Silveira”**. No mesmo ano foi criada a Associação de Pais e Professores (APP). Em 1980, a escola já contava com 148 alunos atendendo as classes da 1ª à 6ª série.

No ano de 1985, foram construídas mais três salas de aula, iniciando o pré-escolar e, em 1993, a escola já contava com 226 alunos de pré-escolar à 8ª série, 15 professores, 2

administradoras escolar, 1 secretária, diretora, 1 bibliotecária, 1 bolsista e 2 agentes de serviços gerais. A Portaria E/017/SED de 23/03/2000 no DOE nº 16.387 de 05/04/2000 alterou o nome da unidade escolar para “Escola de Educação Básica Ivo Silveira”.

No ano de 2004, a escola passou por uma reforma geral e ampliação, passando a ter 887,8m² de área coberta.

Em 2011 a escola foi municipalizada passando novamente a pertencer à rede municipal de ensino de Capinzal e sendo denominada Escola Municipal Ivo Silveira, atendendo, a partir de então, aos alunos apenas dos anos finais do ensino fundamental. No ano de 2023 a escola assumiu sua identidade de escola do campo com matriz curricular própria de ensino e oficinas de contra turno escolar sendo inserida no Censo Escolar como Escola do Campo de Tempo Integral.

V. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

5.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA E CULTURAL DA COMUNIDADE ESCOLAR

A comunidade escolar da Escola Municipal Ivo Silveira é composta, no ano de 2024, por 27% dos educandos residentes no distrito de Alto Alegre, 28% na comunidade vizinha de Lindenberg, 14% na comunidade de Capitel Santo Antônio, 6% na comunidade de Vila União, 8% na comunidade de Vidal Ramos, 8% Linha Oficina, 3% na comunidade de Engenho Novo e 5% dos bairros da cidade. As famílias são compostas, na sua maioria por 4 ou 5 pessoas, sendo residentes antigos locais com moradia própria.

Usam principalmente água da SIMAE (Serviço Municipal de Água e Esgoto), alguns de poço artesiano e poucos de fonte natural. Em relação ao saneamento, predomina o uso de fossa séptica. Quanto aos resíduos sólidos, grande parte fazem a separação do lixo, orgânico jogam na horta e alimentam animais, e o restante entregam para o caminhão que faz a coleta uma vez por semana, no entanto, não são coletados separadamente.

Buscam ter em suas residências o conforto necessário que a modernidade proporciona, tendo como tecnologia o celular (um para cada membro da família), ainda computador ou notebook, recebendo o sinal de internet via antena ou fibra ótica.

Sobre transporte, quase todas as famílias possuem carro ou moto. A comunidade dispõe também de transporte coletivo para locomoção até o centro da cidade ou comunidades vizinhas, em alguns dias da semana. Poucos mudaram de endereço nos últimos

anos, somente os que trabalham em granjas de aves/suínos, leitárias, olarias ou empregados em lavoura agrícola.

O principal lazer, por serem famílias tradicionalistas gaúchas, é frequentar rodeios de laço, também frequentar festas comunitárias, jogos de futebol e bocha.

Algumas famílias são participativas e envolvidas com a comunidade a qual residem, participando de clube de mães, grupo de jovens, sindicato rural, diretoria e liturgia da igreja, predominando assim a religião católica.

Em relação à escolaridade dos pais ou responsável legal, percebe-se que a maioria cursou o ensino fundamental I (incompleto), poucos cursaram o fundamental II e alguns terminaram o ensino médio, em relação às mães o grau de escolaridade é maior, grande parte concluíram o ensino médio e algumas cursaram e/ou estão cursando o ensino superior e apenas uma pós-graduação, firmando grandes parcerias entre família e escola.

A renda familiar é de até 3 (três) salários mínimos, sendo que, as famílias que vivem da agricultura e/ou integração com alguma empresa (aves, suínos e leite), possuem renda acima de 5 salários. Na maioria das famílias o pai e a mãe trabalham fora, são poucas as que somente o pai ou um membro da família trabalha fora, algumas famílias declaram que recebem outro tipo de benefício (aposentadoria, auxílio doença, pensão e BPC).

As profissões declaradas do pai foram: trabalhadores rurais, ajudante de produção, motorista, operador de máquinas, montador e outras. As profissões declaradas das mães são: trabalhadoras rurais, ajudantes de produção, diarista, funcionárias públicas, atendente de loja, agentes de serviços gerais entre outras. Enquanto os pais saem para trabalhar, os filhos ficam com um dos pais, avós ou irmãos pois o tipo de trabalho e o horário facilitam esse arranjo.

A pesquisa apontou ainda que por terem um grau de escolaridade um pouco mais elevado, alguns pais demonstram preocupação com a educação dos filhos, sempre que chamados respondem prontamente, em entrevista foi unânime a preocupação com a educação, considerando a escola uma ponte para um futuro melhor, avaliando a escola de forma positiva, buscando oferecer uma oportunidade “a mais” no desenvolvimento de novos projetos, integrando a teoria à prática, tornando-os pessoas responsáveis, criativas e com visão de mundo.

Em relação aos profissionais, a Escola possui em torno de 16 funcionários, sendo agente de serviços gerais, profissional de alimentação, diretor, secretária e professores de disciplinas específicas, formados nas áreas que atuam. A maioria tem entre 27 a 48 anos de idade, são quase todas do sexo feminino, a maioria mora longe da escola, no centro da

cidade ou municípios vizinhos. Usam transporte escolar ou carro próprio para chegar ao trabalho.

A maioria são profissionais de carreira, com mais de 10 anos atuando em sala de aula e grande parte deles possuem pós-graduação concluída. Trabalham geralmente 40h semanais, em até duas escolas. Apenas 25% do quadro docente é ACT (admitido em caráter temporário).

5.2 DIMENSÃO FÍSICA

A estrutura física da escola compreende o prédio construído em 1970, revitalizado em 2011 e com reformas no telhado do pátio em 2019. A edificação do prédio é em alvenaria, com 887,8m² de área construída em um terreno plano de 5000m².

A organização dos espaços internos da escola obedece a seguinte distribuição:

cozinha (18m²) – são preparados lanches e refeições para os estudantes e funcionários, sendo composta por duas áreas, uma destinada ao armazenamento dos mantimentos e outra de manipulação de alimentos. A ventilação ocorre por meio de janelas basculantes e ventiladores de teto para arejar o ambiente. É projetada com os seguintes equipamentos: fogão industrial 6 bocas, fornos elétricos, geladeira, freezers, fritadeira elétrica, ralador de coco elétrico, botijões de gás (cilindro), bebedouro, bancada de trabalho, pia com duas cubas, liquidificador, processador de alimentos, batedeiras, micro-ondas, cilindro elétrico, crepera, wafleras, balança digital, assadeiras, formas de alumínio para bolo, formas de alumínio para pão, bacias, bule, caçarola, caixa empilhável, caixa para alimentos, canecas de plástico, cestos de lixo, chaleira, colheres de pau, talheres (colheres, garfos e facas), xícaras, copos de vidro, conchas, cortador e ralador de legumes, escorredor de massa, escumadeira, faca de lâmina, frigideira, garrafas térmicas (2 e 10 litros), jarras, kit de bacias plásticas para mantimentos/alimentos, kit saladeiras, luva térmica, panelas de vários tamanhos, panela de pressão, pegador de massas, peneira, pote de mantimentos, pratos de vidro, ralador, saleiro, tábua de corte e cesto expositor de frutas e um depósito com (12m²), equipado com armários para acondicionar os alimentos não perecíveis.

* Refeitório (48m²) equipado com um buffet, seis mesas com seus respectivos bancos, com capacidade para dez alunos, podendo acomodar até sessenta alunos ao mesmo tempo.

* Lavanderia (22m²) armazena produtos e materiais necessários para a higienização e limpeza do ambiente escolar, está equipado com os seguintes itens: armários para

armazenamentos dos produtos, lava jato, máquina de lavar roupas (tanquinho), centrífuga de roupas, tanque, mangueira, escadas, varal móvel, baldes, vassouras, máquina de cortar grama, churrasqueira móvel, carteira, cadeira e rádio.

* Biblioteca (24m²) com um acervo variado, contando com aproximadamente 4.466 livros, sendo 1121 livros de pesquisa, 2882 obras de literatura, 395 gibis e 68 Barsa, além de dicionários de inglês, português e espanhol;

* Laboratório de informática (48m²), tendo equipamentos - 1 Chromebook, 11 computadores de bancada e 7 notebooks para uso dos alunos e professores, duas telas interativas, projetor de multimídia fixo e 04 multimídias móveis, que podem ser utilizados nas salas de aula.

* Sala de educação física (24m²) - equipada com os materiais necessários para o desenvolvimento das aulas e a prática de esportes, como: Bolas de borracha, bolas esportivas (vôlei, futsal, basquete, handebol, futebol de campo) e bomba de ar e calibrador digital para encher bola. Gol dobrável (trave), dardo, peso, disco, cordas de vários tamanhos, laço e vaquinha de madeira para laçar. Jogos educativos (tabuleiro, dama, trilha, xadrez e outros), pneus, jogo de badminton (rede, raquetes e petecas), suporte para antena de badminton, kit bochas adaptadas com enchimento, bambolês, bastão, Redes para a prática de esportes, petecas, colchonetes, cones para treino, cones de trânsito, cones furado tipo chapéu chinês, rede para guardar bolas, tabela de basquete, fita métrica, balança, tênis de mesa (mesa, redes, raquetes e bolinhas), mesa de pebolim, jalecos.

* Sala dos professores (6m²) – possui computador coletivo e impressora, mesa, armários individuais e mobiliários para planejamento e organização dos materiais e pertences dos professores, além de outros equipamentos como geladeira e micro-ondas;

* Direção e secretaria (30m²) – secretaria é o primeiro espaço com mobiliário para arquivamento, computador e impressora, câmeras de videomonitoramento de toda a escola, inclusive salas de aula. A secretaria armazena o material didático pedagógico e de expediente, além dos arquivos e documentação necessária. A sala da direção fica anexa e aos fundos da secretaria, tendo um notebook, mesa e cadeiras;

* 6 salas de aula – sendo cinco salas de 48m² e uma com 63m². Todas as salas são temáticas, sendo uma sala para cada área do conhecimento, com armários, quadro branco, média de 20 carteiras e cadeiras e mesa do professor, materiais pedagógicos referentes a cada componente para melhor organização e planejamento das aulas. A ventilação não é muito boa, pois as janelas são basculantes, porém todas as salas possuem ar condicionado;

* 2 banheiros para alunos com 7,6m² cada um. Ambos possuem três divisórias internas cada

um vaso sanitário e torneiras econômicas. Um banheiro para funcionários (3m²);

* Pátio coberto central (247m²) e pátio de entrada (104m²) – espaços utilizados para recreação, atividades esportivas, reuniões com pais e educandos.

Em relação à parte externa da instituição, conta com um parquinho e uma academia ao ar livre - espaço para utilização dos alunos e comunidade em geral, horta, horto, bosque, jardim e áreas livres para embelezamento e utilização como recursos pedagógicos nas oficinas, conta ainda com o campo de futebol e ginásio de esportes (conforme descrição abaixo).

* Bosque (431,3m²) possui árvores de médio e pequeno porte, que estão catalogadas para compor o espaço verde da escola, oferecendo um ambiente agradável e dinâmico no desenvolvimento de aulas diversificadas no contraturno.

* Horta (280,5m²) é utilizada como recurso para as aulas e oficinas pedagógicas, nas quais os alunos auxiliam na plantação e cultivo de alimentos saudáveis, frescos e orgânicos, que são utilizados no preparo da merenda, além de proporcionar um contato mais próximo com a natureza. Em relação aos cuidados da horta a escola possui ferramentas, como enxada, rastelo, pá, enxadao, tesoura de poda, tesoura para jardinagem, regador, carrinho de mão, roçadeira, botas e sapatos.

* Horto (63,36m²) espaço destinado para o cultivo e produção de mudas arbóreas e nativas.

* Jardim de entrada – localizado em frente ao prédio da escola, é espaço verde com grama, jardim e árvores que embelezam o ambiente.

* Ginásio de esportes - com quadra poliesportiva, cancha de bocha e que também é utilizado para eventos culturais e festivos da escola, além de contar com algumas salas, banheiros, churrasqueira ampla, copa e cozinha, é um espaço multifuncional, utilizado nas aulas de educação física e adequado para a prática e fundamentos de diversos esportes, como basquete, vôlei, futsal e handebol. O ginásio além de ser palco de eventos esportivos, como torneios, jogos interclasses e competições, também é utilizado para eventos culturais e festivos da escola, como festa junina, baile gauchesco e apresentações da internada artística da escola. Apesar de ser usado pela comunidade de Alto Alegre, possui alguns itens pertencentes à escola, como: mesa para a prática de tênis de mesa (rede, raquetes e bolinhas), rede de vôlei, bolas, produtos de limpeza, balde, rodo, vassoura, cadeiras, carteiras, bancos, fogão industrial, botijão de gás e geladeira;

* Campo de futebol (86m x 60m) - O campo de futebol fica nos fundos da escola, um espaço pertencente ao município, disponibilizado para a escola e fundamental para a prática e o desenvolvimento das aulas de educação física, nesse aspecto ele se torna um local de aprendizado, diversão e competição saudável. O campo é oficial, medindo aproximadamente 86m x 60m, coberto de grama e bem cuidado pela comunidade.

Algumas melhorias são necessárias no espaço escolar, principalmente no que diz respeito à acessibilidade, pois nem todos os espaços podem ser acessados por pessoas com deficiência física ou dificuldade de locomoção. A sala dos professores é um espaço que hoje é inadequado, uma vez que não acomoda todos os profissionais nos momentos anterior às aulas ou nos intervalos e horário do

almoço.

A escola necessita também de um espaço adequado para o armazenamento das ferramentas e dos insumos utilizados nas atividades pedagógicas externas.

Faz-se necessário também um ambiente disponível para armazenar roupas, materiais e outros utensílios que são utilizados em atividades pedagógicas internas.

A escola ainda conta com um sistema de captação e armazenamento de água das chuvas, o qual comporta 20.000l, e torna a unidade de ensino um destaque no âmbito da sustentabilidade ambiental.

5.3 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

O Ensino Fundamental anos finais da Escola Municipal Ivo Silveira é oferecido em 2 turnos, matutino e vespertino, estruturado da seguinte forma: Matutino, aulas dos componentes curriculares, 6 aulas de 45 minutos, das 7h15 às 12h00 e intervalo de 15 minutos para o lanche com supervisão de um professor e equipe gestora, ofertado na 2ª, 3ª e 4ª feira e das 7h15 às 11h15 na 5ª e 6ª feira. No período vespertino são ofertadas aulas nas oficinas integradoras das 13h às 16h20, com intervalo de 15 minutos para o lanche com supervisão de um professor e equipe gestora, sendo que na 5ª e 6ª feira os alunos são dispensados. Portanto a carga horária total é de 35h semanais o que a caracteriza como escola de tempo integral.

A unidade escolar atende 65 alunos, sendo 17 alunos no 6º ano, 20 alunos no 7º ano, 16 alunos no 8º ano e 12 alunos no 9º ano.

Quanto ao quadro de professores, a escola possui duas professoras de Matemática, ambas pós-graduadas, uma professora de Língua Portuguesa também pós-graduada, um professor de Língua Inglesa com especialização, uma de Ciências com várias especializações, uma de Geografia também com várias pós-graduações, uma de Informática/Tecnologias com especialização, uma de Arte pós-graduada, e uma professora que atua com os componentes de História e Ensino Religioso graduada e uma de Educação Física com pós-graduação.

No que diz respeito aos demais profissionais da instituição, tem-se ainda uma profissional de apoio pedagógico cursando licenciatura, uma agente de serviços gerais, uma agente de alimentação escolar, um estagiário, uma secretária e um vigilante. Do quadro total de funcionários 11 são efetivos, 5 ACTs e um terceirizado (vigilante).

Quanto aos dados pedagógicos, a partir de informações coletadas no Censo 2024, a turma do 6º ano apresenta 4 alunos com distorção idade/série, a turma do 7º ano apenas 1 aluno, o 8º ano 1 estudante também e o 9º ano 3 alunos.

A instituição é um ambiente acolhedor e que se caracteriza por receber a todos os seus estudantes respeitando as diferenças e a pluralidade, inclusive neste ano atende a um aluno com Transtorno do Espectro Autista e uma com Síndrome de Down. No ano de 2024 passou a receber também alunos vindos do Abrigo Cia Lar, instituição que acolhe crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e que, por algum motivo estão afastados do seio familiar.

No que diz respeito ao embasamento teórico-metodológico ressalta-se que a escola segue a proposta curricular de Capinzal, a teoria histórico-cultural, entendendo o homem como um ser histórico, que se constrói por meio de suas relações com o mundo natural e social, cujo representante mais conhecido é Lev Semenovich Vigotski.

De acordo com Leontiev (1978) e Vigotski (2000), a criança desde que nasce se encontra inserida em um mundo social relacionando-se com outras pessoas e com a sua própria cultura; aprende e vivencia modos de ser e estar no mundo. Dizendo de outra maneira, a criança aprende a tornar-se um ser humano e este processo de humanização é, portanto, um processo de educação (LEONTIEV, 1978, p. 278).

Sabemos, então, que as crianças aprendem nas/pelas relações sociais que lhe possibilitam acesso e apropriação da cultura em que vivem – dos conhecimentos, dos objetos e suas funções, dos universos simbólicos e suas significações.

Do ponto de vista da abordagem histórico-cultural, o papel da escola é desenvolver as habilidades teóricas em cada indivíduo, sem deixar de lado aquilo que o aluno já aprendeu ao longo de sua vivência no contexto social (conhecimento empírico), tendo em vista o desenvolvimento de suas potencialidades, dos órgãos de sua individualidade [...] (SOUZA; FRERES; CARMO, 2017, p. 306).

É por meio da apropriação cultural, mediada pela linguagem, em suas diferentes formas, que os sujeitos se humanizam, ressignificam aspectos emocionais, cognitivos, psicológicos e sociológicos, dentre outros, que se tornam elementos significativos da conduta - percepção, linguagem, pensamento e consciência. Dessa forma, é função dos profissionais que atuam na Educação Básica organizar/planejar as atividades orientadoras de ensino de modo que as interações e os processos de mediação cumpram com a função que lhes cabe em meio à sociedade contemporânea.

A escola do campo de tempo integral tem como um dos objetivos aliar os saberes e conhecimentos teóricos estudados em sala de aula com atividades práticas que são feitas tanto nas aulas dos componentes curriculares comuns à rede quanto nas oficinas disponibilizadas para os estudantes na complementação da carga horária do tempo integral.

A prática pedagógica deve preocupar-se em desenvolver aprendizagens significativas, que serão, para cada sujeito, os pilares do conhecimento: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

A avaliação da aprendizagem constitui-se num processo de acompanhamento dos sujeitos, de modo que forneça indicadores para o aprimoramento do processo educativo. É o elemento central no processo de reflexão crítica e contínua sobre o processo de aprendizagem em todas as suas dimensões, por isso, implica na construção de estratégias de documentação/registro das ações pedagógicas e contempla pelo menos três etapas: diagnóstico, intervenção e replanejamento.

De acordo com a Proposta Curricular de Capinzal, a avaliação da aprendizagem das crianças e adolescentes do Ensino Fundamental é realizada pelos professores e pela escola no percurso do Ensino Fundamental, tendo como principal objetivo redimensionar a ação pedagógica. Isso significa que os professores assumem o trabalho de identificar, constatar e conhecer as aprendizagens que ocorreram e as que ainda estão em construção. A avaliação é feita a partir dos elementos identificados no percurso de aprendizagem de cada criança e adolescente, servindo como indicativos para ajudar o professor a refletir sobre quais ações pedagógicas são necessárias para alcançar essas aprendizagens. Dessa forma, a avaliação orienta o planejamento de novas proposições pedagógicas que visam promover o direito de todas as crianças e adolescentes à aprendizagem.

No que diz respeito à formação docente é essencial para garantir a qualidade da educação oferecida aos alunos. Nesse sentido, a Secretaria da Educação promove encontros de estudos que têm como objetivo aprimorar as habilidades e conhecimentos dos professores.

Esses encontros são fundamentais para proporcionar aos docentes atualização e aperfeiçoamento profissional. A escola, por sua vez promove também uma tarde de planejamento coletivo, em dia em que não há efetivo exercício com estudantes, para alinhar e estruturar as atividades que serão desenvolvidas nas semanas seguintes.

No que diz respeito aos indicadores, a Escola Municipal Ivo Silveira no ano de 2017 alcançou a nota 5,2, já no ano de 2019 a projeção era 5,4, porém o resultado ficou aquém totalizando 5,0. Cabe salientar que em 2021 a escola não teve seus índices registrados devido ao baixo número de estudantes matriculados no 9º ano. Por fim, os dados do ano de 2023 ainda não estão disponibilizados na página do INEP.

Outros importantes índices da instituição são as taxas de abandono, aprovação e reprovação por ano/série. Os últimos dados disponíveis no portal do INEP são do ano de 2022, onde consta que no 6º ano houve uma taxa de 100% de aprovação, conseqüentemente

0% de reprovação e 0% de abandono. No 7º ano o índice de aprovação foi de 92,3%, o de reprovação 7,7% e de abandono 0%. No 8º ano houve 100% de aprovação, conseqüentemente 0% de reprovação e abandono. Por fim, no 9º ano a taxa de aprovação foi de 93,3%, reprovação 6,7% e 0% abandonos.

5.4 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A Escola Municipal Ivo Silveira atualmente atende uma demanda de 65 estudantes, divididos em quatro turmas dos anos finais do ensino fundamental, 6º, 7º, 8º e 9º. Além do quadro de professores o qual conta com a maioria de profissionais efetivos, há outros profissionais que atuam na escola, em trabalhos pedagógicos, organizacionais e administrativos. Entende-se, portanto, que todos os envolvidos no processo educacional são profissionais que devem fazer sua parte no âmbito pedagógico, desde os motoristas que conduzem alunos com o transporte escolar, agente de alimentação escolar, agente de serviços gerais, secretária passando pelos professores, o gestor e outros.

Quanto ao serviço burocrático, que é parte importante da instituição, destaca-se a atuação da secretária escolar que é a responsável por alimentar e acompanhar o sistema SGE (sistema em que são registradas notas, faltas e outras informações importantes ao longo do ano letivo), preencher corretamente as informações no Censo Escolar Anual e também o Sistema APOIA (usado para informar sobre alunos com baixa frequência).

Outra figura central na dimensão administrativa, é a do gestor ou diretor escolar, pessoa responsável por responder pela instituição de ensino e administrar os recursos humanos, financeiros e pedagógicos. Neste sentido o gestor é quem precisa conduzir com muito zelo todos os aspectos da organização escolar, gerindo seu grupo de colaboradores, determinando funções claras para todos, fazendo a supervisão do trabalho dos docentes, garantindo o cumprimento das regras da instituição por parte de discentes e demais pessoas que compõem o ambiente escolar e trabalhando em sintonia com a Secretaria Municipal de Educação, APP, Conselho Escolar, Grêmios Estudantil e outras organizações que compõem a comunidade escolar.

O gestor deve primar pela gestão democrática, participativa e responsável, buscando a interação da escola e comunidade. Conhecedor da realidade que atende, costumes, valores, dificuldades e facilidades, para que a escola tenha participação ativa na vida comunitária e que, dentre outras coisas, conheça dos processos legais.

Ao levar-se em conta a gestão democrática, o gestor deve trabalhar em consonância e

com a APP, o Conselho Escolar, o Grêmio Estudantil, corpo docente, representantes da comunidade escolar e demais interessados, envolvendo-os no levantamento das prioridades das ações e nas tomadas de decisão, porém nunca deixando de demonstrar seu espírito de liderança, governança e transparência, inclusive nos momentos de reuniões colegiadas como no Conselho de Classe.

Na Escola Ivo Silveira, não há a figura do coordenador, supervisor ou orientador pedagógico, que auxilia no trabalho pedagógico-administrativo. Diante da atual situação, em que a escola passou a atender alunos em tempo integral e voltada à política de escola do campo, é salutar a discussão junto à Secretaria da Educação para que haja a disponibilização de um profissional que possa dar o suporte necessário ao gestor, que hoje atende sozinho às demandas de todas as dimensões da gestão.

5.5 DIMENSÃO FINANCEIRA

No que diz respeito aos aspectos financeiros, a escola pública é uma instituição que se mantém com recursos oriundos do poder público, seja das esferas federal, estadual ou municipal. No Brasil existe um mecanismo de financiamento direto às instituições de ensino, o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) que muito contribui com as unidades país afora. Nos últimos anos, a gestão da Escola Ivo Silveira tem consultado os colegiados que compõe a comunidade escolar para levantamento das prioridades e da aplicação de tais recursos. Destaca-se que a instituição tem alternado ano a ano a prioridade entre custeio e capital, ora adquirindo mais materiais permanentes, ora comprando mais materiais de consumo. Dentre as maiores aquisições de capital ressalta-se a compra de obras literárias, jogos pedagógicos, equipamentos eletrônicos, já no que diz respeito ao material de consumo, geralmente é adquirido material esportivo e didático-pedagógicos de uso coletivo.

Outra importante fonte de recursos é o Programa PDDE/Educação Conectada que tem como objetivo levar ou melhorar o acesso à internet por parte das unidades escolares e também disponibiliza parte dos valores para compra de equipamentos e melhorias na parte estrutural da sala de tecnologias. É importante frisar que a Escola Ivo Silveira tem sido contemplada com tal programa nos últimos anos e que conseguiu melhorar significativamente seus espaços tecnológicos.

Outras fontes de recursos financeiros que compõem o orçamento das escolas públicas, inclusive a Escola Municipal Ivo Silveira, são os recursos arrecadados por meio de eventos e promoções promovidos pela APP que buscam envolver as famílias e a comunidade escolar na

apresentação de atividades pedagógicas e culturais por parte dos estudantes e consequentemente podem vir a ser momentos de captação de recursos por parte da instituição.

No caso da referida instituição, já é de praxe que nas Assembleias de Pais do início do ano, juntamente com o Conselho Escolar e o Grêmio Estudantil, a gestão propõe a discussão dos eventos a serem realizados durante o ano. Nos últimos anos foram realizadas promoções como: Festival de Cocadas, Festa Junina e Fandango à Moda Antiga que buscam arrecadar fundos para dar sustentação financeira a alguns projetos que não podem ser custeados pelos recursos recebidos do poder público e que, portanto, necessitam ser oriundos de outras fontes.

VI. METAS E AÇÕES EDUCACIONAIS

DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA E CULTURAL DA COMUNIDADE ESCOLAR	
Meta 1	Estreitamento dos vínculos dos educandos com a cultura local da comunidade escolar valorizando o meio em que os estudantes estão inseridos, respeitando a diversidade e a igualdade e garantindo a inclusão de todos a fim de que eles se sintam pertencentes ao meio em que vivem.
Ações	Dar continuidade ao trabalho desenvolvido na Invernada Artística Semeando Tradições que busca trabalhar a cultura, os bons costumes e o tradicionalismo gaúcho. Oportunizar aos estudantes participantes da Invernada Artística a visita e possíveis participações em eventos relacionados à cultura nos âmbitos municipal, regional, estadual e nacional. Buscar a parceria de entidades tradicionalistas para desenvolver atividades e momentos de interação cultural como cavalgadas, recitais de poesias e apresentações de danças.
Início	01/01/2025
Fim	31/12/2028
Público-alvo	Toda comunidade escolar
Recursos necessários	Recursos humanos, financeiros e parcerias com entidades locais
Responsáveis	Secretaria da educação, equipe gestora da escola, professores e comunidade escolar

Meta 2	Valorização de datas relevantes para a escola e a comunidade escolar no âmbito cultural, desportivo e socioambiental.
Ações	Continuar realizando eventos em alusão às datas comemorativas como aniversário da escola, semana do estudante, festa junina/julina, mês do gaúcho, mês do meio ambiente entre outras. Realizar o Fandango à Moda Antiga no mês do gaúcho promovendo a interação com a cultura local, as famílias e buscando angariar recursos para a manutenção e suporte da Invernada Artística. Dar continuidade e implementar novos projetos que desenvolvam os aspectos culturais, desportivos e socioambientais.
Início	01/01/2025
Fim	31/12/2028
Público-alvo	Toda comunidade escolar
Recursos necessários	Recursos humanos, financeiros e parcerias com entidades, empresas e poder público
Responsáveis	Secretaria da educação, equipe gestora da escola, professores e comunidade escolar

Meta 3	Valorização da vida no campo como espaço de cultura, trabalho e qualidade de vida desconstruindo a visão negativa e de atraso no espaço rural por meio de práticas sustentáveis nos aspectos econômico e ambiental.
Ações	Proporcionar acesso aos conhecimentos dos componentes curriculares, às informações, aos saberes e às práticas acerca das especificidades do campo. Mostrar aos educandos diferentes possibilidades de fontes de renda na vida no campo partindo de uma perspectiva sustentável e viável economicamente.
Início	01/01/2025
Fim	31/12/2028
Público-alvo	Estudantes
Recursos necessários	Recursos humanos, transporte para visitas pedagógicas
Responsáveis	Secretaria da educação, equipe gestora da escola e professores

DIMENSÃO FÍSICA	
Meta 1	Busca de melhorias, adequação e otimização dos espaços físicos visando proporcionar um ambiente mais organizado, confortável e acolhedor.
Ações	<p>Buscar junto à Secretaria Municipal de Educação melhorias e adequação dos espaços físicos da escola, promovendo acessibilidade em todos os ambientes.</p> <p>Realocar a sala dos professores para um ambiente maior visto que no momento a sala disponibilizada para tal fim não acomoda todos os docentes reunidos.</p> <p>Criar um espaço para armazenamento das ferramentas e insumos de uso externo e outro espaço para armazenar ferramentas pedagógicas de uso nas aulas em sala.</p>
Início	01/01/2025
Fim	31/12/2028
Público-alvo	Comunidade escolar
Recursos necessários	Recursos financeiros e humanos
Responsáveis	Secretaria da educação e equipe gestora

Meta 2	Implantação do pomar pedagógico buscando oferecer aos educandos novos conhecimentos e vivências.
Ações	<p>Estruturar o espaço atrás da escola para que este ofereça condições para o plantio das árvores frutíferas do pomar.</p> <p>Escolher e adquirir as espécies adequadas para a nossa região que possam ser plantadas no pomar.</p> <p>Buscar parcerias com a EPAGRI, Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e engenheiros agrônomos para as orientações necessárias para o plantio de acordo com as especificidades de cada espécie.</p>
Início	01/01/2026
Fim	31/12/2028
Público-alvo	Toda comunidade escolar
Recursos necessários	Recursos humanos, financeiros e parcerias com entidades, empresas e poder público

Responsáveis	Secretaria da educação, equipe gestora da escola, professores e comunidade escolar
--------------	--

Meta 3	Construção de um espaço físico <i>Gourmetchê</i> para abrigar um laboratório gastronômico.
Ações	Construir um espaço físico para abrigar churrasqueira, fogão campeiro e um forno de barro com finalidade da manutenção da cultura e das tradições culinárias e gastronômicas da nossa região.
Início	01/01/2025
Fim	31/12/2028
Público-alvo	Toda comunidade escolar
Recursos necessários	Recursos humanos e financeiros
Responsáveis	Secretaria da educação e equipe gestora da escola

Meta 4	Conscientização da comunidade escolar sobre os cuidados com os bens e espaços coletivos.
Ações	Conscientizar a comunidade escolar sobre os cuidados com os bens coletivos promovendo a limpeza e conservação dos mobiliários e espaços físicos da unidade escolar. Comunicar sempre que necessário os órgãos superiores com relação aos problemas solicitando reparos e manutenções necessárias.
Início	01/01/2025
Fim	31/12/2028
Público-alvo	Toda comunidade escolar
Recursos necessários	Recursos humanos e financeiros
Responsáveis	Secretaria da educação e toda comunidade escolar

DIMENSÃO PEDAGÓGICA	
Meta 1	Manutenção e aprimoramento da proposta implantada de Escola do Campo em Tempo Integral.
Ações	Buscar junto à Secretaria Municipal da Educação profissionais que tenham afinidade e formação voltadas à modalidade de Escola do Campo em Tempo Integral para atuarem com disponibilidade de carga horária ampliada para poder participarem dos momentos de formação e planejamento coletivo a fim de atender o desenvolvimento integral do aluno.
Início	01/01/2025
Fim	31/12/2028
Público-alvo	Profissionais da área da educação
Recursos necessários	Recursos humanos
Responsáveis	Secretaria da educação e equipe gestora da escola

Meta 2	Melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes e incentivo pela busca constante do conhecimento e de melhores perspectivas de vida.
Ações	<p>Proporcionar momentos de rodas de conversa com profissionais que conseguiram mudar para melhor suas histórias de vida a partir dos estudos.</p> <p>Estimular o corpo docente a incluir no seu planejamento algumas práticas pedagógicas inovadoras incluindo metodologias ativas.</p> <p>Dar aplicabilidade na prática aos conceitos trabalhados teoricamente na sala de aula.</p> <p>Proporcionar visitas de estudo que despertem nos educandos o interesse pelos mais diversos temas e saberes.</p>
Início	01/01/2025
Fim	31/12/2028
Público-alvo	Estudantes
Recursos necessários	Recursos humanos, financeiros, transporte e parcerias com diversos profissionais de diversas áreas do conhecimento
Responsáveis	Secretaria da educação, equipe gestora da escola, professores e

	comunidade escolar
--	--------------------

Meta 3	Fortalecimento da relação entre escola, família e comunidade escolar por meio de eventos, ações e atividades que envolvam estes segmentos.
Ações	<p>Promover assembleias de pais mais participativas e interativas nas quais os familiares consigam de fato opinar, debater e decidir acerca de ações da unidade escolar.</p> <p>Realizar pesquisa de opinião utilizando instrumentos como questionários, rodas de conversa a fim de avaliar todo o trabalho realizado pela escola ao longo do ano.</p> <p>Oportunizar momentos de família na escola como em atividades culturais, de lazer e pedagógicas e também momentos em que a escola vai até a comunidade/família como na entrega de boletins, participação em festividades/eventos comunitários e outros.</p> <p>Manter contato constante com as famílias envolvendo-as no processo integral de ensino/aprendizagem dos educandos.</p>
Início	01/01/2025
Fim	31/12/2028
Público-alvo	Toda comunidade escolar
Recursos necessários	Recursos humanos e parcerias com a comunidade escolar
Responsáveis	Equipe gestora da escola, professores e comunidade escolar

Meta 4	Elevação dos índices de aprendizado dos estudantes em avaliações externas e internas.
Ações	<p>Realizar avaliações diagnósticas para compreender a realidade dos estudantes no que diz respeito ao seu conhecimento prévio.</p> <p>Criar avaliações internas utilizando os descritores empregados nas avaliações externas.</p> <p>Incentivar os estudantes a responder as avaliações tanto interna quanto externas com empenho e dedicação, lendo, interpretando e respondendo com o que é proposto.</p>
Início	01/01/2025

Fim	31/12/2028
Público-alvo	Estudantes
Recursos necessários	Recursos humanos e materiais didático-pedagógicos
Responsáveis	Professores

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Meta 1	Trabalho transparente que leve ao público dados de aspectos financeiros, pedagógicos e administrativos da gestão escolar.
Ações	<p>Divulgar periodicamente os resultados de desempenho acadêmico dos estudantes por meio de boletim, atividades, produções e projetos desenvolvidos.</p> <p>Divulgar os resultados das promoções ou Rifas e prestar contas de toda a captação de recursos financeiros.</p> <p>Eleger representantes para compor os mais diversos segmentos da comunidade escolar como Grêmios Estudantil, APP, Conselho Escolar e outros.</p>
Início	01/01/2025
Fim	31/12/2028
Público-alvo	Comunidade escolar
Recursos necessários	Recursos humanos e financeiros
Responsáveis	Equipe gestora

Meta 2	Ampliação da participação de toda comunidade escolar na gestão democrática da instituição de ensino.
Ações	<p>Aplicar os recursos financeiros da escola levando em consideração a opinião e a participação da comunidade escolar no levantamento das prioridades e cumprindo a lei com a busca de pelo menos três orçamentos nas aquisições desejadas.</p> <p>Aproximar a comunidade escolar das ações pedagógicas da instituição de ensino fazendo com esta participe ativamente do processo de</p>

	ensino e aprendizado.
Início	01/01/2025
Fim	31/12/2028
Público-alvo	Comunidade escolar
Recursos necessários	Recursos humanos
Responsáveis	Equipe gestora, professores e comunidade escolar em geral

Meta 3	Aplicação, avaliação, acompanhamento constante de eventuais mudanças nas prioridades e ações em todas as dimensões do presente plano de gestão.
Ações	Revisar e avaliar o projeto político pedagógico da escola anualmente. Promover encontro com representantes de todos os segmentos da comunidade escolar para discutir ações e projetos a serem desenvolvidos no decorrer do ano letivo. Cumprir as metas e ações, avaliar os resultados e quando necessário reestruturar ou modificar o plano ao final de cada ano letivo a partir da participação da comunidade escolar .
Início	01/01/2025
Fim	31/12/2028
Público-alvo	Comunidade escolar
Recursos necessários	Recursos humanos e instrumentos de avaliação
Responsáveis	Equipe gestora

DIMENSÃO FINANCEIRA	
Meta 1	Promoção de eventos e ações que arrecadem fundos para auxílio na manutenção das despesas e nos projetos desenvolvidos pela escola.
Ações	Reavaliar a viabilidade da promoção do Festival de Cocadas. Promover atividades festivas, culturais e pedagógicas para trazer a família e a comunidade escolar para participar dos eventos criando o espírito de pertencimento à escola e contribuindo com a arrecadação

	de recursos para a manutenção da unidade escolar.
Início	01/01/2025
Fim	31/12/2028
Público-alvo	Comunidade escolar
Recursos necessários	Recursos humanos e financeiros
Responsáveis	Equipe gestora, docentes, discentes e APP, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil

Meta 2	Definição de prioridades de maneira democrática para aplicação adequada dos recursos oriundos das esferas federal, estadual, municipal e próprios.
Ações	Convidar a comunidade escolar a participar dos processos de definição de prioridades de aplicação dos recursos da instituição escolar oriundos das mais diversas fontes.
Início	01/01/2025
Fim	31/12/2028
Público-alvo	Comunidade escolar
Recursos necessários	Recursos humanos
Responsáveis	Equipe gestora

Meta 3	Ampliação das parcerias com entidades, empresas, instituições bancárias e órgãos da administração pública a fim de conseguir recursos para o desenvolvimento de projetos.
Ações	Inscrever a unidade escolar e suas ações pedagógicas nos processos de seleção das empresas, instituições financeiras e outras que disponibilizam recursos de apoio a projetos. Manter um diálogo constante com a administração pública responsável pela manutenção e pelas decisões tomadas no âmbito da rede municipal de ensino a fim de garantir recursos para melhorias e aquisição de bens necessários.
Início	01/01/2025

Fim	31/12/2028
Público-alvo	Comunidade escolar
Recursos necessários	Recursos humanos e financeiros
Responsáveis	Equipe gestora

VII. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS E AÇÕES

O presente plano de gestão estará à disposição de qualquer indivíduo que queira se inteirar das metas e ações a serem desenvolvidas pelo período dos próximos quatro anos para a Escola Municipal Ivo Silveira. Periodicamente ou sempre que necessário, será promovida uma avaliação das metas traçadas e das ações desenvolvidas durante o ano envolvendo a comunidade escolar e levando em conta sua participação e opinião. O acompanhamento da execução deste plano deverá ser feito por todos os segmentos da comunidade escolar, desde discentes, docentes, APP, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil, Secretaria da Educação, pais e todos os interessados no bom andamento das atividades da escola.

O processo de avaliação do plano de gestão será realizado de diferentes formas, seja por meio de consulta à comunidade escolar, resultados do desempenho acadêmico dos estudantes nas avaliações internas e externas, índices obtidos e o reconhecimento da comunidade em geral do trabalho desenvolvido pela instituição de ensino.

Por fim, é importante salientar que o presente plano registra os anseios e a vontade de realizar um trabalho voltado a uma prática que permita a tomada de decisões coletivas e consequentes ações para lutar pelo o que se almeja.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.> Acesso em: 26 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em:< <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.> Acesso em: 26 jun. 2024.

CAPINZAL, Decreto 131, de 13 de setembro de 2022. Estrutura e Funcionamento da Gestão Democrática da Rede Pública Municipal de Ensino de Capinzal e processo de escolha de diretores escolares. Capinzal, 2022.

CAPINZAL. Proposta Curricular do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de

Capinzal/SC: Ensino Fundamental. Izolete Riqueti (org.). Luzerna, SC : Editora Ad Verbum, 2021.

CENTRO DE REFERENCIA EM EDUCAÇÃO INTEGRAL. **O sentido de mais tempo na escola para o Brasil.** 2023. Disponível em: <[Educação Integral: mais tempo na escola para quê - Educação Integral: Mais tempo na Escola para que? - Centro de Referências em Educação Integral \(educacaointegral.org.br\)](#)> Acesso em: 25 jun. 2024

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAPINZAL. Matriz Curricular EM Ivo Silveira. Parecer COMED 001/2022

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. BRASIL-INEP. **Pesquisas Estatísticas e Indicadores Educacionais:** censo escolar. 2023. Disponível em: < [Censo Escolar — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep \(www.gov.br\)](#)> Acesso em: 25 jun. 2024

IVO SILVEIRA. Projeto Político Pedagógico Capinzal, jul. 2024.

QEDU. **Ideb da Em Ivo Silveira.** 2021. Disponível em:< [EM IVO SILVEIRA: Ideb | QEDU](#)> Acesso em: 25 jun. 2024

SANTA CATARINA, Sistema de Gestão Escolar. Disponível em: <http://sgeammoc.com.br>. Acesso em 15 jun. 2024.